

A importância da capacitação dos cuidadores de idosos

The importance of training caregivers of the elderly

DOI:10.34117/bjdv9n1-211

Recebimento dos originais: 12/12/2022

Aceitação para publicação: 12/01/2023

Diego Alves da Silveira

Graduando em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

Endereço: Rodovia GO-320, S/N, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000

E-mail: diegopnn2020@gmail.com

Amanda Maria de Sousa Romeiro

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itumbiara

Endereço: Av. Modesto de Carvalho, S/Nº, Distrito Agro Industrial, CEP: 75536-100, Itumbiara – GO

E-mail: romeiroamanda@hotmail.com

Letycia Parreira de Oliveira

Mestra Gerotologia

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

Endereço: Rodovia GO-320, S/N, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000

E-mail: letyciaparreira@gmail.com

Gabriel Antonio Merigui

Graduando em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

Endereço: Rodovia GO-320, S/N, Jardim Santa Paula, Goiatuba - GO, CEP: 75600-000

E-mail: gabriel.merigui@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os cuidados aos idosos tendem a ser integrais, pois as doenças crônicas são as maiores causas de dependência e incapacidade. Os cuidadores de pessoas idosas têm de ser competentes, pois a ajuda é imprescindível para o bom manejo da doença, seja porque a família não consegue administrar os cuidados necessários, ou porque o idoso encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou espacial. **Objetivo** Descrever, por meio da literatura científica, a importância da formação e capacitação dos cuidadores de idosos. **Método:** Por se tratar de uma revisão integrativa, esse estudo realizou a busca dos artigos por meio das bases de dados: MedLine/PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Portal de Periódicos CAPES, sendo a busca a ser realizada entre março e setembro de 2022. Posteriormente, houve a avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e construção deles. **Resultados:** Conforme a tabela I, foram encontrados durante a pesquisa 267 artigos não duplicados. Desses, após a leitura de seus títulos e resumos, 61 artigos passaram à próxima fase de leitura na íntegra. Após

avaliação de todo o artigo, 16 artigos foram avaliados para compor a amostra final (Tabela 2). Conclusão: A falta de cuidados especiais voltados aos idosos atrasa o processo de cura da doença e onera os envolvidos, incluindo esses cuidadores como colaboradores dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: idosos, envelhecimento, cuidadores de idosos.

ABSTRACT

Introduction: Elderly care tends to be comprehensive, as chronic diseases are the major causes of dependence and disability. It is necessary to have competent caregivers of elderly people, as help is essential for the good management of the disease, either because the family cannot manage the necessary care, or because the elderly person is in a situation of socioeconomic or spatial vulnerability. **Objective:** To describe, through scientific literature, the importance of education and training of caregivers of the elderly. **Method:** Because it is an integrative review, this study carried out a search for articles through the following databases: MedLine/PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), SciELO (Scientific Electronic Library Online), VHL (Virtual Health Library) and Portal de Periódicos CAPES, with the search to be carried out between March and September 2022. Subsequently, there was an evaluation of the included studies, interpretation of results and construction their. **Results:** According to table I, 267 non-duplicated articles were found during the search. Of these, after reading their titles and abstracts, 61 articles went on to the next phase of reading in full. After evaluating the entire article, 16 articles were evaluated to compose the final sample (Table 2). **Conclusion:** The lack of special care for the elderly delays the process of curing the disease and honors those involved, including these caregivers as collaborators of the health systems.

Keywords: elderly, aging, elderly caregivers.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, é notável a inversão da pirâmide etária brasileira, já que a expectativa de vida aumenta consideravelmente graças ao avanço da tecnologia e dos cuidados de saúde e, sendo assim, segundo o Censo 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os idosos são 9,83% da população do nosso país e esse percentual tende a triplicar em 40 anos. Dados demonstram que ao menos 40% dos indivíduos com 65 anos ou mais de idade necessitam de algum tipo de ajuda com tarefas básicas e/ou domésticas, como fazer compras, administrar suas finanças, preparar refeições e limpar a casa (ALBUQUERQUE et al., 2017).

Mesmo com tal avanço na saúde, doenças crônico-degenerativas não transmissíveis aumentam suas taxas de incidência, comprometendo a qualidade de vida da população e os sistemas de saúde, sejam esses públicos ou privados, que

frequentemente não satisfazem as demandas da população com patologias crônicas, pois é algo contínuo e que se leva por toda a vida do paciente. Assim, os cuidados tendem a ser integrais, pois essas são as maiores causas de dependência e incapacidade, especialmente na população mais idosa (PIMENTEL et al., 2021).

Logo, faz-se necessário que hajam cuidadores de pessoas idosas competentes, pois a ajuda é imprescindível para o bom manejo da doença, seja porque a família não consegue administrar os cuidados necessários, ou porque o idoso encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou espacial (VIEIRA; SALVIANO, 2019). Sabe-se que tal profissão demanda muito envolvimento e a falta de conhecimento acaba impondo determinadas limitações para o cuidado dos idosos, especialmente dos totalmente dependentes (CUNHA, 2015).

Em consonância ao supracitado, as políticas públicas brasileiras voltadas para a pessoa idosa não conseguem dispor de toda a capacidade que exibem no papel e são insuficientes para a realidade do nosso país, pois são poucos os planos concretos e em execução que existem e se empenham, demonstrando o cuidado e visão integral dessa população.

Nesse contexto, expõe-se o papel fundamental do profissional cuidador de idosos, que deve dispor de experiência no cuidado integral e domiciliar desses e, muitas vezes, não realizou curso específico ou não adquiriu essa experiência na graduação (LIMA et al., 2020). Ademais, mesmo em internações nos hospitais, a equipe frequentemente não possui o preparo necessário para zelar de um idoso física ou mentalmente de modo adequado.

Portanto, muito têm-se a acrescentar no rol de formação ao cuidado de idosos, pois são uma população carente e em constante crescimento populacional, possibilitando uma melhor qualidade de vida a eles e, para tanto, este trabalho propõe descrever, por meio da literatura científica, a importância da formação e capacitação dos cuidadores de idosos.

2 MÉTODOS

O presente estudo caracteriza por uma revisão da literatura, busca sintetizar resultados de pesquisas consistentes para obter conclusões universais a partir de uma parte da literatura com um tópico em particular, que possa contribuir para argumentação sobre métodos e resultados de pesquisa, onde possa proporcionar consideração que contribuam

na realização de futuras investigações. A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências que estão disponíveis do tema estudado, sendo o seu produto o estudo completo atual do conhecimento do tema, podendo assim, abrir novas possibilidades de intervenções efetivas futuras na assistência à saúde (VIEIRA; SALVIANO, 2019).

A busca dos artigos se deu por meio das bases de dados: MedLine/PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Portal de Periódicos CAPES, sendo a busca realizada entre março e setembro de 2022.

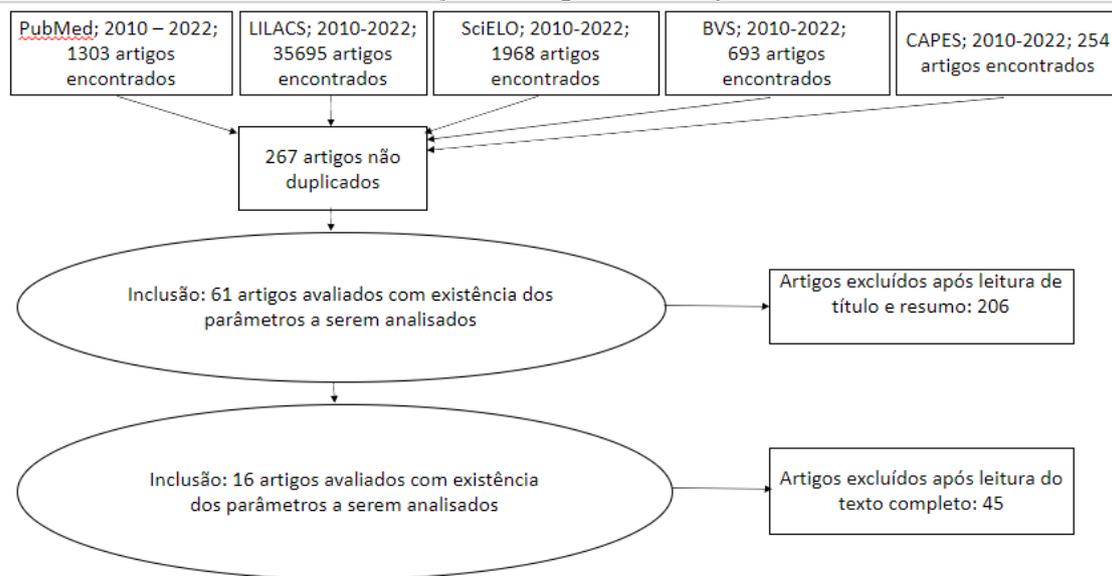
As palavras-chaves utilizadas para as buscas são: “Idosos”, “Envelhecimento”, “Cuidadores de idosos”, sugerida pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS. Utilizando como estratégia de busca os descritores controlados combinados com operadores booleanos “Idosos” and “Cuidadores de Idosos”.

Foi realizada a análise dos artigos sobre a relação dos objetivos propostos para este estudo, e todos foram acoplados no interesse deste estudo. Serão adotados como critérios de inclusão: estudos publicados entre os anos de 2010 à 2022; estudos em língua inglesa ou portuguesa; estudos tratando diretamente do tema escolhido. Serão adotados como critérios de exclusão: artigos que não contribuam para a conclusão deste estudo; artigos fora dos periódicos estabelecidos; artigos repetidos e que não condizem com o objetivo proposto.

3 RESULTADOS

Conforme a tabela 1, foram encontrados durante a pesquisa 267 artigos não duplicados. Desses, após a leitura de seus títulos e resumos, 61 artigos passaram à próxima fase de leitura na íntegra. Após avaliação de todo o artigo, 16 artigos foram avaliados para compor a amostra final (Tabela 2).

Tabela 1: Descrição dos artigos utilizados para o estudo.



Fonte: Os autores, 2022.

Tabela 2: Descrição dos artigos conforme título, autores, ano, revista e resultados.

TÍTULO	AUTORES / ANO	REVISTA	RESULTADOS
A implementação de metodologias ativas para capacitação dos cuidadores informais de idosos	(ALBUQUERQUE et al., 2017)	Realize Editora	A metodologia ativa mostrou-se um importante aliado à capacitação, resultando em aprendizado significativo.
O Cotidiano dos Cuidadores de Idosos e a Enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência.	(CUNHA, 2015)	Editora Appris	Livro que expõe as limitações dos cuidadores de idosos, especialmente quando não se possui apoio da família desses.
Qualidade de vida em cuidadores de idosos: uma revisão integrativa.	(ALBUQUERQUE et al., 2019)	Revista Enfermagem Atual In Derme	Expõe que o apoio e a resiliência dos cuidadores influenciam positivamente no cuidado
Capacitação de cuidadores de idosos: relato de experiência extensionista.	(LIMA et al., 2020)	Ana Larissa Gomes Machado	Identificou-se a importância de promover ações educativas, com o intuito de abordar os temas mais relevantes para o cuidado adequado ao idoso.
Política nacional de atenção integral a saúde do homem e os desafios de sua implementação.	(VASCONCELOS et al., 2019)	Brazilian Journal of Development	Identificou-se que, no cotidiano, a PNAISH não é bem aplicada, prejudicando a saúde do homem.
Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com alzheimer: contribuição ao cuidado complexo.	(ILHA et al., 2018)	Texto e Contexto - enfermagem	Identificaram-se gerontotecnologias empregadas/ sugeridas pelos familiares/ cuidadores, com relação ao esquecimento da própria casa/caminho de casa; à não

			aceitação do banho; à repetição e irritabilidade; à medicação; ao dinheiro; ao risco de queda; ao controle dos cuidados.
Sobrecarga, rede de apoio social e estresse emocional do cuidador do idoso.	(KOBAYASI et al., 2019)	Avances en Enfermería	Identificou-se que o estresse é um fator impactante na qualidade do cuidado ao idoso e que uma rede de apoio é fundamental para o cuidador.
Envelhecimento ativo: uma questão de saúde pública.	(MACHADO et al., 2018)	Editora Realize	Mostra que o exercício físico é fundamental para o envelhecimento saudável e diminui as chances de aparecimento de diversas doenças
Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão do perfil.	(MARTINS, 2019)	Biblioteca Digital de Monografias da UFMT	Revelou que a maioria dos cuidadores possuem algum parentesco com o idoso. 90,24% dos casos analisados são de cuidadores informais.
Adaptação dos familiares cuidadores de idosos com doença de Parkinson: processo de transição.	(NUNES et al., 2019)	Psicologia: Teoria e Pesquisa	Constatou-se que a transição de familiares para o papel de cuidador inicia-se com a conscientização do diagnóstico, envolvendo mudanças e caracterizando-se pelas ações de cuidar.
Educação em saúde: capacitação profissional de cuidadores de idosos com ações educativas em prevenção de quedas.	(PIMENTEL et al., 2021)	BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia	A participação do público através de perguntas e situações-problemas permitiram que a atividade se transformasse numa transmissão de conhecimentos bidirecionais. Assim, criou-se um ambiente para formulação de estratégias para prevenção de situações que impliquem na saúde dos idosos.
Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática.	(REIS; NOVELLI; GUERRA, 2018)	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	Concluiu-se que a maioria dos estudos obtiveram resultados de forma significativa e contribuíram para redução de aspectos como depressão, estresse, sobrecarga física e emocional, além de adquirirem habilidades e conhecimentos sobre a síndrome demencial.
Deficiência androgênica do envelhecimento masculino e a reposição de testosterona.	(SILVA; LINARTEVICH, 2021)	Fag Journal of Health (FJH)	A DAEM influencia no envelhecimento masculino. A reposição de testosterona melhora a libido e a disfunção

			erétil, o humor, aumenta a densidade óssea, a força e a massa muscular.
Impactos da andropausa na saúde do homem – reflexão acerca dos cuidados na atenção básica de saúde no Brasil.	(SOUSA; CARNAÚBA, 2021)	Brazilian Journal of Development	Conclui-se que o enfermeiro precisa estar mais capacitado na assistência voltado a saúde do homem quanto ao atendimento melhor para o não desenvolvimento de fatores de risco sérios.
Da necessária reforma da previdência.	(VIEIRA; SALVIANO, 2019)	Repositório UniToledo	Cabe ao Governo a ambígua missão de reorganizar o sistema previdenciário, tarefa de realizar um novo arranjo financeiro que seja capaz de suportar os direitos adquiridos, bem como os que eventualmente venham a surgir e garantindo-se justiça social.
Sintomas do envelhecimento masculino relacionados à atividade física e qualidade de vida: uma revisão sistemática.	(VIEIRA et al., 2017)	R. bras. Ci. E Mov;	Em 18 estudos relatou-se presença de sintomas do envelhecimento masculino; em cinco deles descreveu-se que a qualidade de vida foi afetada pelos sintomas. Apenas três estudos relacionaram a sintomatologia com a atividade física.

Fonte: Os autores, 2022.

4 DISCUSSÃO

Historicamente, é de conhecimento dos sistemas de saúde que a população, em especial o sexo masculino, somente procura unidades básicas quando já há algum problema instalado com sinais e sintomatologia que o prejudique anatomicamente, esteticamente ou funcionalmente. Uma questão expressamente levantada é a da desmasculinização do homem quando procura por cuidados, também historicamente marcada pela opressão social e pela mídia, onde somente corpos jovens e esbeltos seriam os modelos preconizados e que o homem seria o responsável por manter toda a família,

assim, não podendo se mostrar também como passível a doenças (SILVA; LINARTEVICH, 2021).

As mulheres, desde sua adolescência, têm o hábito de ir às unidades de saúde pois seus hábitos históricos e suas transformações são mais intensas durante toda a vida, como na menarca e na gravidez na idade adulta e, inclusive, na terceira idade, em distúrbios naturais como a menopausa e, quando vão à unidade, há o aproveitamento da ida, quando outros problemas também podem e são solucionados. Logo, há a prevenção ativa e recorrente nesse grupo, diferente dos homens, tanto adultos quanto idosos (LIMA et al., 2020).

Os homens idosos são frequentemente mais acometidos que as mulheres, fruto de uma visão histórica, machista e errônea de que homens não necessitam ir ao médico e, assim, não há como o sistema de saúde prover prevenção adequada à maioria dessa população, resultando em maiores complicações de doenças mascaradas durante toda a vida, aparecimento de novas patologias pelo aumento dos fatores de risco e maiores gastos para o tratamento dessas pelos sistemas de saúde público e privado ao redor do mundo inteiro (MARTINS, 2019).

Nos idosos, os processos de doença mais conhecidos e comuns são o Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Alzheimer e outras demências, perda de audição, Hipertensão Arterial Sistêmica, pneumonia, osteoartrose e catarata. Essas e outras patologias, na senescência, são provenientes do aumento do risco cardiovascular, falhas na produção de insulina pelo pâncreas, acúmulo de toxinas do cigarro e do álcool em todos os órgãos durante toda a vida, deterioramento neurológico, oftalmológico e otológico, vulnerabilidade a infecções por apresentar um sistema imunológico mais fraco e, por último, aumento de reumatismo. Nos idosos também são inúmeros os aparecimentos de doenças que ficaram mascaradas durante toda a vida ou que são frutos do descuido em relação à sua saúde, consequência da falta de busca ativa à atenção primária para a prevenção (MARTINS, 2019).

A comunidade idosa é extremamente frágil e dependente, a variar da intensidade de sua incapacidade e acometimentos patológicos, o que compromete sua qualidade de vida. A falta de cuidados especiais voltados à terceira idade atrasa o processo de cura da doença e/ou seu não agravamento e beneficia o gasto de dinheiro, incluindo esses cuidadores como colaboradores dos sistemas de saúde (LIMA et al., 2020).

Evidentemente, os idosos que menos procuram cuidar de sua saúde são os que mais geram gastos que poderiam ser evitáveis ao SUS. A prevenção se torna extremamente barata, benéfica, vantajosa e capaz de evitar sofrimentos desnecessários para os pacientes e suas famílias quando comparada aos tratamentos de patologias já instauradas e em estágios mais graves (VIEIRA et al., 2017).

Uma forma eficaz e não disruptiva para os idosos, na tentativa de conservar ou restaurar sua saúde, é a prática regular de exercícios ou atividades físicas, por ao menos três vezes na semana. Algumas atividades indicadas são: caminhada, pilates, natação e hidroginástica. Para idosos com problemas cardíacos, diabetes e hipertensão, a atividade física pode ser a solução, devendo atender as necessidades individuais de cada um, proporcionando segurança e conforto na hora de fazer os exercícios. Tal prática também ajuda a proteger, retardar e até diminuir problemas de insuficiência venosa (MACHADO et al., 2018).

Uma das propostas da Organização Mundial da Saúde é a busca pelo envelhecimento ativo para o autocontrole dos problemas de saúde e elevação da autonomia, qualidade de vida e autoestima, uma vez que a maioria dos acometimentos patológicos da terceira idade poderia e pode ser ainda prevenido com performance física e, além disso, também contribui na diminuição de internamentos e hospitalizações. Apesar de envelhecer ativamente não se tratar apenas de exercícios físicos, disposição, melhor circulação sanguínea e aumento da sociabilidade são alguns dos inúmeros benefícios alcançados (KOBAYASI et al., 2019).

Ainda de acordo com a Organização Mundial de Saúde (1948) a saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença e enfermidades”. Diante desta definição, observa-se que a saúde é resultante de condições de acesso a bens e serviços essenciais à promoção e qualidade de vida da população, desde a situação socioeconômica e ambiência, alimentação, habitação, educação, transporte, emprego, família, lazer e entre outros, que compõem a relação de desenvolvimento da saúde de uma população. O acesso a esses determinantes influencia de forma favorável a qualidade de vida, o não desenvolvimento de patologias que poderiam ser evitadas e eleva o conforto de um local (KOBAYASI et al., 2019).

Porém, a realidade de nosso país, mesmo compondo políticas públicas tão admiradas por outros países, é que, na prática, essas políticas, como a da pessoa idosa, dificilmente foram ou são aplicáveis no dia a dia. Há inúmeras praças suportando

aparelhos de exercícios que fazem parte da política de qualidade de vida e atividade física, contudo, são pouco usados ou marginalizados. Tanto a população mais jovem quanto os idosos têm de criar a consciência, desde a educação infantil, que exercícios físicos são parte da vida para se adquirir mais vitalidade e envelhecer com qualidade, entretanto, esse seria o ideal, e não reflete o que a população brasileira têm realizado nos últimos tempos (MACHADO et al., 2018).

Assim, fica evidente que a capacitação adequada de cuidadores de idosos formais e informais é imprescindível para o bom andamento e evolução das patologias, na maioria das vezes crônico-degenerativas, acometedoras dessa população que se engrandece em número e longevidade, graças ao avanço da medicina nos últimos séculos (VIEIRA; SALVIANO, 2019).

Em todos os casos, um curso complementar que faça-se compreender as necessidades de um idoso é de extrema relevância, por tratar-se de um indivíduo muitas vezes tão frágil e dependente. Há diversos cursos de cuidados de idosos oferecidos por companhias e até planos privados de saúde, em que qualquer pessoa interessada pode realizar e obter conhecimentos atualizados sobre e atuar como um cuidador (MARTINS, 2019).

Um fato significativamente relevante é a sobrecarga dos cuidadores, que pode acarretar danos físicos, psicológicos ou de cunho familiar, sendo que o estresse pode levar a diferentes patologias, como ansiedade, depressão e insônia. A rede de apoio do cuidador mostra-se de total importância, uma vez que oferece vínculo afetivo, auxílio emocional e/ou material (KOBAYASI et al., 2019).

Em um estudo exploratório descritivo que objetivou analisar as variáveis sociodemográficas e de saúde de cuidadores de idosos com Alzheimer, foi revelado que a maioria dos cuidadores são do sexo feminino, sem depressão, recebiam ajuda de outras pessoas para cuidar do idoso e possuíam alto grau de resiliência. Houve associação significativa da resiliência com as variáveis: grau de parentesco, tratamento médico, uso de medicamentos, cansaço, esgotamento, desânimo e saúde mental do cuidador. Saúde física foi associada significativamente à experiência no cuidado. E evidenciou ainda que o idoso, no contexto familiar, pode ser beneficiado quando o cuidador é mais resiliente (VIEIRA et al., 2017).

Logo, cuidadores competentes e qualificados são peça fundamental na vida dos idosos e a existência de cursos capacitadores é extensa. Desde instituições públicas e

gratuitas a planos de saúde pagos oferecem tais cursos e qualquer pessoa, profissional ou não da saúde, pode realizá-los caso se interesse (SILVA; LINARTEVICH, 2021).

Os idosos, em sua senescência, frequentemente necessitam de cuidadores por essas conhecidas condições que historicamente são de difícil mutação. Por esse motivo, a capacitação nos cuidados de idosos é tão importante. Grande parcela da população, principalmente masculina, necessitará desses cuidados e dependerá de seus cuidadores, logo, esses são peça fundamental no sistema de saúde, seja público ou privado, e por isso sua capacitação é tão relevante (ALBUQUERQUE et al., 2017),

Os artigos propostos nesse trabalho de conclusão de curso somente se reiteram, ou seja, há convergência entre suas ideias e complementariedade entre eles, já exposto aqui na discussão.

5 CONCLUSÃO

Diversos trabalhos acadêmicos apontam que o cuidador de idosos apresenta uma sobrecarga e estresse emocional por conta de suas atribuições. A maioria dos cuidadores são filhos do idoso que necessita do cuidado e geralmente vivem com ele. O cuidador é a pessoa que assume a responsabilidade dos cuidados básicos de maneira contínua e/ou regular, que pode ou não ser um familiar. Além disso, assume todos ou a maior parte dos cuidados. Estudos demonstram que, na maioria das vezes, os familiares assumem os cuidados; são pessoas sem formação específica e que não recebem remuneração. Essa nova realidade pode acarretar em sobrecarga, pois o cuidador não possui uma profissão, há falta de tempo para o lazer e para o seu auto-cuidado, afetando diretamente a sua qualidade de vida e o cuidado prestado ao idoso.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, T. M. O. DE et al. **A Implementação De Metodologias Ativas Para Capacitação Dos Cuidadores Informais De Idosos**. Congresso Internacional Envelhecimento Humano. **Anais...**2017. Disponível em: <www.cieh.com.br>

ALBUQUERQUE, F. et al. Quality of life of caregivers of the elderly : an integrative review. **Revista Enfermagem Atual**, v. 87, n. 25, p. 1–9, 2019.

CUNHA, C. V. **O cotidiano dos cuidadores formais em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos : contribuições da enfermagem**. [s.l.] Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015.

ILHA, S. et al. Gerontechnologies used by families/caregivers of elderly people with alzheimers: Contribution to complex care. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 4, p. 1–11, 2018.

KOBAYASI, D. Y. et al. Sobrecarga, rede de apoio social e estresse emocional do cuidador do idoso. **Avances en Enfermería**, v. 37, n. 2, p. 140–148, 2019.

LIMA, P. R. E. DE et al. CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA. In: **A Trajetória de 10 anos do Programa de Educação Tutorial Cidade, Saúde e Justiça**. [s.l.: s.n.]. p. 1–92.

MACHADO, A. C. et al. **Envelhecimento Ativo: uma questão de Saúde Pública**. VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. **Anais...**2018.

MARTINS, L. A. C. **Cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão do perfil**. [s.l.: s.n.].

NUNES, S. F. L. et al. Adaptation of Elderly Relatives with Parkinson's Disease: Transition process. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 35, n. Specialissue, p. 1–10, 2019.

PIMENTEL, V. M. DA S. et al. Educação em saúde: capacitação profissional de cuidadores de idosos com ações educativas em prevenção de quedas. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 26, n. 20, p. 1–2, 2021.

REIS, E. DOS; NOVELLI, M. M. P. C.; GUERRA, R. L. F. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 3, p. 646–657, 2018.

SILVA, K. R.; LINARTEVICH, V. F. Deficiência Androgênica Do Envelhecimento Masculino E a Reposição De Testosterona. **Fag Journal of Health (Fjh)**, v. 3, n. 1, p. 84–89, 2021.

SOUSA, C. F. S.; CARNAÚBA, S. M. DE F. Impactos da andropausa na saúde do homem – reflexão acerca dos cuidados na atenção básica de saúde no Brasil / Impacts of andropause on men's health - reflection about care in basic health care in Brazil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 119851–119856, 2021.

VASCONCELOS, I. C. B. DE L. et al. Política nacional de atenção integral a saúde do homem e os desafios de sua implementação. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n.

9, p. 16340–16355, 2019.

VIEIRA, B. B.; SALVIANO, M. DE C. **DA NECESSÁRIA REFORMA DA PREVIDÊNCIA.** [s.l.] UNITOLEDO, 2019.

VIEIRA, M. DE C. S. et al. Sintomas do envelhecimento masculino relacionados à atividade física e qualidade de vida: uma revisão sistemática. / Aging male symptoms related to physical activity and quality of life: a systematic review. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento: RBCM**, v. 25, n. 1, p. 183–198, 2017.